



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO-1862 – TEORIA DO SERVIÇO SOCIAL III

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: LUIZ ANTÔNIO GASTARDI

4 ° PERÍODO - 2001/1

1. EMENTA

Estudo crítico das construção teórica do Serviço Social na perspectiva histórico-estrutural, tendo como referência a análise conjuntural da sociedade brasileira atual. Interlocução do Serviço Social com a tradição marxista e a crise dos modelos sócio-políticos contemporâneos.

2. OBJETIVO

Compreender a apreensão dos fundamentos do marxismo no contexto do Serviço Social, colocando em relevo a importância e sua contribuição à prática do Serviço Social, os problemas e impasses e os desdobramentos de possíveis alternativas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O Serviço Social na Perspectiva Marxista

1.1 – O cenário da vinculação deste paradigma ao Serviço Social no Brasil e na América Latina

1.1.1 – As fases sócio-políticas e culturais dos anos 60 e 70

- O projeto sócio-econômico e político da ditadura militar
- A questão social no contexto da ditadura
- A reforma universitária e a institucionalização da pós-graduação
- A crise das ciências sociais e a expansão do Marxismo via Althusser e Gramsci
- As principais formulações Latino-americanas
- A influência da Igreja, teologia da libertação
- Principais problemas teóricos: ecletismo/epistemologismo, militância, basismo e o messianismo, etc...

1.2 – O contexto sócio-político da década de 80

1.2.1 – A transição democrática e a rearticulação da sociedade civil, particularmente os movimentos sociais.

1.2.2 – A organização da categoria profissional dos assistentes sociais face às novas exigências do mercado e dos setores populares

1.2.3 – A redefinição da formação profissional – ABESS/CEDEPSS

1.2.4 – O serviço social na perspectiva Marxista, no contexto da Nova República

UNIDADE II – O Serviço Social e as categorias com base nos pressupostos marxistas

2.1 – Estado, Instituição e Política Social

2.2 – Classes sociais, classes populares e movimentos populares

2.3 – Transformação social

2.4 – Consciência Individual e Ideologia

2.5 – Eixos articuladores das propostas metodológicas

- Formação de aliança, organização
- Educação popular, conscientização
- Investigação
- Participação
- Assessoria aos movimentos populares

UNIDADE III – Propostas de prática do Serviço Social na abordagem marxista, formuladas nos anos 70/80

- 3.1 – O método de Boris Alex Lima
- 3.2 – O método BH
- 3.3 – O trabalho comunitário de Boqueirão/MA
- 3.4 – A experiência do INSS

4 – METODOLOGIA

- Aula expositiva
- Seminários
- Debate de textos

5- AVALIAÇÃO

Será realizada a partir das seguintes atividades:

- Provas individuais das duas primeiras unidades
- Seminários sobre temas pertinentes à disciplina. Cada grupo deverá produzir um roteiro do seminário a ser apresentado contendo bibliografia utilizada, bem como texto-resumo do seminário, que valerá no máximo 5.0. A apresentação dos seminários será avaliada e também valerá no máximo 5.0. Tais avaliações serão somadas e se constituirão na terceira nota da disciplina.

6- BIBLIOGRAFIA

- IANAMOTO, Marilva V. e CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982
- _____, **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1992
- KONDER, Leandro. **O futuro da filosofia da práxis**. RJ: Paz e Terra, 1992
- LEONARD, Peter. **A prática do Serviço Social no capitalismo: uma abordagem Marxista**, RJ: Zahar, 1979
- LIMA, Boris Alex. **Contribuição à metodologia do Serviço Social**. Belo Horizonte, Interlivro, 1978
- NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64**. São Paulo: Cortez, 1991
- _____, “Notas sobre marxismo e Serviço Social, suas relações no Brasil e a questão do seu ensino” **Caderno ABESS**, nº 4, p. 76-96, 1991
- QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991
- SANTOS, Leila Lima. **Textos de Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1982.
- SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. **O Serviço Social na concepção Marxista: contribuições da pós graduação**. Texto didático, UFES, 1995
- SILVA, Maria Ozanira Da. (coord) **O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995
- SOUZA, Hebert José de. **Alternativas populares da democracia**. Petrópolis/RJ: vozes, 1982.
- VELLO, Leila Magalhães. **Metodologia do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1987.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO-1860 – POLÍTICA SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: JEANE ANDRÉIA FERRAZ SILVA

4º PERÍODO - 2001/1

I – EMENTA

A Política Social e suas concepções. Estado e Política Social no Brasil. Política Social e Serviço Social.

II – OBJETIVOS

- Indicar as principais teorias que explicam e dão suporte aos diferentes modelos de política social nas sociedades capitalistas modernas.
- Precisar a natureza e a particularidade histórica da política social brasileira comparadas ao paradigma keynesiano de proteção social e o atual contexto de desregulação social.
- Identificar os principais processos de gestão democrática presentes nas atuais propostas e experiências de organização e implementação das políticas sociais brasileiras.
- Analisar de forma integrada o sistema de seguridade social brasileiro, explicitando o conteúdo, a organização e a forma de gestão das políticas constitutivas desse sistema.
- Compreender a importância da atuação do profissional de Serviço Social na construção da cidadania de segmentos usuários dos serviços.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Principais Abordagens teóricas da Política Social e da Cidadania

- 1- Breve visita ao debate clássico
- 2- A visão liberal clássica
- 3- A ótica socialdemocrata e a experiência do Welfare State
- 4- Os enfoques marxiano e marxista
- 5- O neoliberalismo

Unidade II – Estado e Política Social no Contexto Brasileiro

- 1- A experiência brasileira de proteção social: o período laisefariano, o período populista/desenvolvimentista, o período tecnocrático-militar e o período neoliberal

Unidade III – Organização e Gestão das Políticas Sociais no Brasil

- 1- Desafios da gestão democrática das políticas sociais
- 2- Descentralização das políticas sociais
- 3- Os conselhos de políticas e de direitos
- 4- O financiamento das políticas sociais

Unidade IV – As políticas Brasileiras de Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência

- 1- Seguridade social no Brasil
- 2- Saúde
- 3- Previdência
- 4- Assistência (conceitos e funções; LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social)

Unidade V – Políticas Sociais Setoriais e por Segmento

- 1- Análise das políticas setoriais e por segmento de acordo com o campo de estágio do aluno

Unidade VI – Política Social e Serviço Social

1- Contribuição e desafios para o Serviço Social na defesa das políticas sociais

IV – METODOLOGIA

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca de cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista, onde o sujeito não é mero espectador ou ouvinte, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino: aulas expositivas e dialogadas, seminários, debates e trabalhos em grupo.

V – AVALIAÇÃO

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo da avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento utilizaremos:

1. Duas provas individual e sem consulta, sendo a primeira referente à Unidade I e a segunda, das Unidades II e III.
2. Trabalho em grupo sobre a análise da política social, de acordo com a inserção do aluno no campo de estágio. Esta avaliação levará em conta duas atividades:

2.1- exposição, através de painel (conteúdo de acordo com o item 2.2, alíneas “b” à “h”), sobre as políticas sociais, com pontuação de 0 (zero) à 4 (quatro);

2.2- trabalho escrito, com pontuação de 0 (zero) à 6 (seis), tendo como conteúdo os seguintes eixos de análise:

- a) breve histórico crítico da política em análise (até a atualidade);
- b) bases conceituais da política;
- c) princípios e diretrizes;
- d) natureza da provisão (contributiva ou distributiva);
- e) estrutura organizacional (centralizada ou descentralizada);
- f) destinatários;
- g) mecanismos de gestão;
- h) problemas de implementação correntes

VI – BIBLIOGRAFIA

UNIDADE I

- ABREU, Haroldo B. de. A novas configurações do Estado e da Sociedade Civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social. Brasília, CEAD, 1999.
- ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: Saber, Emir & GENTILLI, P. **Pós-Neoliberalismo: As políticas Sociais e o Estado democrático**. RJ: Paz e Terra, 1995
- BEHRING, Elaine R. Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3. Brasília, UnB/CEAD, 2000.
- LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: LAURELL, A.C. (org.) **Estado e Política Social no Neoliberalismo**. Revisão técnica de Amélia Cohn; tradução de Rodrigo León Contrera. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1997.
- MANZINI-COVRE, Maria de L. **O que é Cidadania**. Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, São Paulo, 1997.

PEREIRA, Potyara A.P. A Metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 1, Brasília, Unb, CEAD, 1999

STEIN, Rosa H. **A (nova) Questão Social e as respostas políticas para seu enfrentamento**. Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Sociais/CEPPAC, 1999, mimeo.

UNIDADE II

FALEIROS, Vicente de P. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3, Brasília, Unb, CEAD, 2000

PEREIRA, Potyara A. P. Políticas de Satisfação de Necessidades no contexto brasileiro. In: PEREIRA, A. P. **Necessidades Humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. São Paulo Cortez, 2000, p. 125-180.

UNIDADE III

CUNHA, Rosani E. da. O financiamento das políticas sociais no Brasil. In: **Capacitação em Serviço Social e Políticas Sociais**, Módulo 3. Brasília, CEAD, 2000

GOMES, Ana L. Os Conselhos de políticas e de direitos. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2000.

RAICHELIS, Raquel, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3, Brasília, Unb/CEAD, 2000.

FERREIRA, Ivanete S.B. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3, Brasília, Unb/CEAD, 2000.

STEIN, Rosa H. A descentralização como instrumento de ação política e suas controvérsias. In: **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, nº 54, p. 75-96, Jul/97

UNIDADE IV

BRASIL, Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social**, nº 8742 de 07.12.93, Publicado no D.U.O de 08.12.93

BRAVO, Maria I. S. Saúde. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 3. Brasília, CEAD, 2000.

CABRAL, Maria do S.R. Previdência Social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3, Brasília, CEAD, 2000

PEREIRA, Potyara A. P. Conceitos e funções da assistência social. In: PEREIRA, P.A.P. **A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres**. Brasília, Thesaurus, 1996, p. 47-57.

VIANNA, Maria Lúcia T. W. Seguridade Social no Brasil: três mitos e uma mentira. In: **Universidade e Sociedade**. Sindicato Nacional das Instituições de Ensino Superior. Vol. 1, n. 1, Brasília, fev./1991.

UNIDADE V

Bibliografia a ser orientada pela professora e pesquisada pelos alunos.

UNIDADE VI

PEREIRA, Potyara A. P.O Serviço Social frente ao projeto neoliberal: em defesa das políticas sociais e da democracia. In: PEREIRA, P.A.P. **A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres**. Brasília, Thesaurus, 1996.

.Bibliografia Complementar:

COIMBRA, Marcos A . Abordagens Teóricas ao Estudo das Políticas Sociais. In: ABRANCHES, S.G. **Política Social e combate à pobreza**, RJ, ZAHAR, 1985. (Unid. I)

DRAIBE, Sônia M. As políticas sociais brasileiras e o neoliberalismo. In: **Revista USP- Dossiê Liberalismo/Neoliberalismo**. (Unid. I)

- ESPING, Anderson C. As três economias políticas do Welfare State. In: **Lua Nova**, nº 24, 1991. (Unid. I)
- FALEIROS, Vicente de Paula. **O que é Política Social**. São Paulo, Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1996. (Unid. I)
- PEREIRA, Potyara A. P. **Concepções e propostas de políticas sociais em curso: tendências, perspectivas e consequências**. NEPPS/CEAM/Unb (mimeo) (Unid. I)
- SILVA, Ademir A da. As relações Estado-Sociedade e as formas de regulação social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 2, Brasília, Unb, CEAD, 1999(Unid. I e II)
- STEIN, Rosa H. Implementação de Políticas Sociais e descentralização político-administrativa. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**, Módulo 3 , Brasília, UnB, 2000.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO-1852 METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL II
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: MARIA GORETH CELESTINO
4 ° PERÍODO

1. EMENTA

Estudo e habilitação no uso de instrumentos e técnicas adotadas o processo de conhecimento e ações do assistente social, especialmente aqueles relacionados à intervenção grupal: a reunião, a dinâmica grupal, observações, técnicas de registro e documentação, a ação no plantão de Serviço Social – práticas de orientação e encaminhamento.

2. OBJETIVOS

- Desenvolver, vivenciando em sala de aula, habilidades técnicas para a intervenção profissional no Plantão de Serviço Social.
- Conhecer as principais técnicas de registro e documentação utilizadas pelo Serviço Social.
- Analisar a relação teoria/prática do Serviço Social, considerando a ação do profissional e a prática de estágio.
- Adquirir fundamentação teórico/prática sobre os conhecimentos necessários ao desempenho do Assistente Social no processo grupal.
- Despertar para a necessidade de contínuos aperfeiçoamento na área da metodologia do Serviço Social, procurando espontaneamente consultar fontes bibliográficas sobre o assunto, bem como outras experiências profissionais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Período Introdutório e de Integração para o Estudo da Disciplina

- Levantamento de expectativas adequando-as ao programa
- Estabelecendo um contrato de trabalho

Unidade II – A Ação no Plantão do Serviço Social

- Considerações gerais
- Plantão: perspectiva conservadora e renovadora
- O relacionamento
- O atendimento
- Entrevista: estudo de caso
- A observação como instrumento de investigação da prática profissional

Unidade III – A documentação em Serviço Social

- A importância do registro para a sistematização da prática
- Relatórios: conceito, tipos, roteiros
- Diário de campo
- Estudos Sócio-econômicos

Unidade IV – Intervenção do Serviço Social no Processo Grupal

- Conceituação/considerações gerais
- Principais autores
- O indivíduo no grupo
- Relações interpessoais
- Dinâmica de grupo e suas técnicas: Importância, tipos e utilização

Unidade V – A Reunião

- Conceitos/fundamentos
- Aprendendo a planejar reunião
- Realizando a reunião
- Variando os métodos da reunião

4. METODOLOGIA

- Seminários
- Leitura e discussão de instrumentos informativos
- Dinâmica de grupo
- Estudo dirigido
- Palestras
- Exercício de prática – observação
- Aula expositiva – dialogada

5. AVALIAÇÃO

- Avaliação individual – Relatórios, prova
- Produções escritas: fichamento, resumo, resenha.
- Participação em classe
- Documentação e exposição oral da experiência de observação

Observação

O semestre terá um processo de avaliação com notas respeitando cada unidade programada, totalizando um mínimo de 03 conceitos, a nota se dará em decorrência do somatório dos quatro itens da avaliação.

6 – BIBLIOGRAFIA

FRITZEM, I,J, **Exercícios Práticos de DG e de Relações Humanas.**

MARQUES, Mario Ozório: **Das práticas Educativas à elaboração teórica**. In. Contexto e Educação. Universidade de Ijuí, nº 7, p. 09-18, Julho/set. 1987
PORZENCANSKI, Teresa. **Lógica x Relato**, Buenos Aires, ECRO
HAMILTON, Gordon. **Teoria e Prática do Serviço Social de Caso**, Agir, 1968

FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo e de Relações Humanas, 1º/4º vol. Petrópolis: Vozes, 1973-1976.
KONOPKA, Gisela. **Trabalho Social de Grupo**, Zahar Editores, RJ, 1968
KISNERMAN, Natálio. **Serviço Social de Grupo: Uma resposta ao nosso tempo**, Petrópolis: Vozes, 1984
MINICUCCI, Agostinho: **Dinâmica de Grupo – Manual de Técnicas**, SP, Atlas, 1971
_____. **Técnicas de trabalho em grupo**, SP, Atlas, 2ª ed. 1992
RESILIÊNCIA – **A Resiliência na Visão Facilitação de Grupos**.
GOURGARD, Pierre. **As técnicas de Trabalho em Grupo**, 5ª ed. Moraes, 1969
FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia do diagnóstico social**.
SOUZA, M. Luiza. **Questões teórico-práticas do Serviço Social. O Reconhecimento Profissional**
FERNANDES, M. Carmem Teixeira. **Plantão em Serviço Social – Elementos para Reflexão**.

UFES

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1870 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
120 Horas
4º Período - 2001/1

I - EMENTA

Introdução ao exercício da prática profissional através da compreensão teórica das questões vivenciadas no cotidiano nos campos de estágio, da operacionalização de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da ação profissional.

II - OBJETIVOS

- Possibilitar aos alunos uma progressiva visão crítica da instituição/entidade campo de estágio, bem como a acumulação gradual de conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio;
- Orientar e acompanhar os alunos no processo de inserção nos espaços de atuação profissional do assistente social e na participação em atividades relativas ao projeto ou programa a que estão vinculados.
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas com aquelas que os alunos estão cursando durante o semestre letivo.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conteúdo programático da disciplina está diretamente relacionado ao programa e projeto institucional ao qual se vincula o estagiário (objeto de atuação, características, metodologia, etc.), observando todavia, os seguintes pontos programáticos comuns:

- . conhecimento e análise da instituição e/ou entidade campo de estágio - contexto institucional;
- . aprofundamento da reflexão acerca da área temática à qual se vincula o programa e/ou projeto onde o aluno realiza seu estágio.
- . Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da realidade, para abordagens individual e coletiva, para registro e análise da prática, para definição e elaboração de propostas de intervenção.

IV - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visitas ao campo de estágio tendo em vista:

- . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
- . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários no cotidiano da prática.
- . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
- . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.

Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno com vistas a:

- . delimitação do objeto de intervenção do estagiário, observadas as exigências da disciplina e as possibilidades do campo de estágio.
- . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
- . orientação para elaboração da documentação sobre a prática (diário de campo, relatórios, fichas de acompanhamento, prontuário de estágio, roteiro para análise de instituição e outros).
- . seminários temáticos.

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre letivo o aluno será avaliado levando-se em conta:

- . a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros semanais de supervisão com o professor.
- . a sua performance no estágio.
- . a observação das atividades previstas para realização no período.
- . a documentação produzida no semestre, inclusive o relatório semestral da prática.
- . a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do estagiário na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que o aluno possui através das disciplinas já cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio observados os programas institucionais onde os estágio se realizam:

- FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In **Contexto & Educação** nº 7. INJUI, unijui eD., JUL/SET 1987, PP. 19-24.
- MARQUES, Mário Osório. Das práticas Educativas à elaboração teórica. In **Contexto & Educação** nº 7, Injui, UNIJUI Ed., jul/set 1987, pp. 09-18.
- SARTIM, Maria madalena e outros (coord). **Sistematizando a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a ação**. Departamento de Serviço Social/Coordenação de Estágio. Vitória, jun/1993.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO-1861 – DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: TEREZINHA MARIA MANSUR
4 ° PERÍODO - 2001

PROGRAMA

I - EMENTA:

Processo comunitário e desenvolvimento. Processos organizativos no contexto social global: formas de participação popular. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. A atuação do(a) assistente social nos processos comunitários.

II - OBJETIVOS:

1. Analisar elementos que capacitem a ação de compreensão do debate contemporâneo do DC, bem como, as questões emergentes no âmbito da ação coletiva.
2. Propiciar o conhecimento sobre a atuação do Serviço Social nos processos comunitários, identificando os princípios norteadores e os procedimentos metodológicos adotados.
3. Possibilitar o estudo de práticas comunitárias viabilizados por iniciativa do Estado, dos Movimentos Sociais e das Organizações não-governamentais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 - Apresentando a proposta pedagógica da disciplina

1. Compartilhando expectativas e o programa da disciplina.
2. Comunidade tem a ver com que?
3. Mapeamento de práticas comunitárias a serem estudadas.

UNIDADE 2 – Processo Comunitário e Desenvolvimento

1. Processo histórico de desenvolvimento de comunidade.
2. O debate contemporâneo sobre o desenvolvimento.
3. Limites e potencialidades do DC nos anos 90.
4. Liderança e participação
5. Processo metodológico do DC

UNIDADE 3 - Ação Social e Educativa no Trabalho Comunitário

1. Valores e princípios democráticos norteadores da ação coletiva: solidariedade, igualdade, diversidade, participação e liberdade.
2. Atuação interdisciplinar nos trabalhos comunitários
3. Instrumentos técnico-operativos para atuação do profissional do Assistente Social no âmbito comunitário.
4. Abordagem sobre elaboração, administração e avaliação de projetos sociais e comunitários.
5. Análise de práticas/processos comunitários

IV - METODOLOGIA:

1. Exposição dialogada
2. Estudo dirigido
3. Oficinas/vivências
4. Seminários e/ou mesa redonda
5. Visitas/observação participante
6. Utilização de recursos pedagógicos (textos, música, poesias, áudio-visuais, etc)

V - AVALIAÇÃO:

A avaliação será individual (realização de trabalho escrito relacionado ao conteúdo da disciplina e de trabalhos de pesquisa visualizando a ação de políticas sociais nas diversas problemáticas da comunidade), em dupla (prova escrita com consulta) e grupal (através de seminários com apresentação oral e escrita da análise das práticas/processos comunitários interrelacionando a teoria e a práxis. Trabalhos diversos sobre a temática estudada)

OBSERVAÇÃO:

Serão oferecidas temáticas afins com a programação mas não sujeitas á avaliação. Essas temáticas serão afinizadas com os Capítulos I,II, VII, IX, XII, dentre elas:

- Atualidade e importância do DC;
- Como se processa a atuação da comunidade tendo por base o processo de cooperação social;
- Atribuições profissionais no desenvolvimento de comunidade;
- Questões gerais da operacionalização da prática do Assistente Social no âmbito das comunidades;
- Estruturas de apoio do DC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

A comunidade e eu. Rio de Janeiro, PROJETO NOVA AMÉRICA/CENTRO QUERIGMA QUETZAL, 1993.

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** São Paulo, Cortez, 1980.

BOFF, Clodovis. **Como Trabalhar com O povo.** Petrópolis, Vozes, 1997.

COSTA, Beatriz. Avaliação de Trabalhos Populares: Uma proposta. **Caderno CEAS**, Salvador, nº 149, jan/fev. 1994, p. 31-50.

Caderno de Tese 7º. CBAS – Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. São Paulo. ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/SESSUNE, 1992.

Caderno de Comunicação do 8º. CBAS. Salvador, ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/ENESSO, 1995.

Caderno de Tese ABESS/ENPESS, RJ 1996.

DI CARLO, Enrique. Trabajo Social comunitário y las nuevas realidade. In: **Serviço Social e Sociedade**, n. 45, São Paulo: Cortez, ano XV, agosto 1994, p. 161-163

GOHN, Maria da Glória. Campanhas contra a fome no Brasil: Recuperando a memória. In: **Serviço Social e Sociedade** n. 45: São Paulo: Cortez, ano XV, agosto 1994, p. 164-167.

GUARESCHI, Pedrinho A. Relações Comunitárias. Relações de Dominação. In: **Psicologia Social Comunitária – da solidariedade à autonomia**/ Regina Helena de Freitas Campos (org), Petrópolis, RJ, Vozes, 1996, p.81-99.

RODRIGUES, Carla (org.). **Democracia: cinco princípios e um fim**. São Paulo: Moderna, 1966 (Coleção Polêmica), p. 5-64.

SOUZA, Maria Luiza de. A Comunidade – Componente Conceitual do DC, in: **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. São Paulo, Cortez, 2ª ed., 1990.

DANTAS, Marcelo. Gestão, Cultura e Leadership - O caso de três organizações Afro-Baianas. In: **Gestão Contemporânea: Cidades estratégicas e organizações locais**. Tânia Fischer (org.), RJ, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 151-163.

Desenvolvimento em Balanço. Caderno Dívida Externa. Nº 8, SP, PEDEX –Programa Educativo Dívida Externa, 1994;

HERKENHOFF, Maria Beatriz Lima. **O papel do líder comunitário**. Vitória, Secretaria de Produção e Difusão Cultural/UFES, 1995. p.49-57; 79-130.

MACEDO, Carmem Cinira. As redes de sociabilidade e as festas locais. In: **Tempo de Gênese: O povo das comunidades eclesiais de base**. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 183-233.

MANSUR, Teresinha Maria. **Sujeitos Afetivo-Políticos e Movimentos Sociais: a prática do Curso de Inverno. Recife**, UFPE, agosto de 1995, p. 30-73. (Dissertação de Mestrado)

MENDONÇA, Maria Christina Leme Valle. **Projeto de Dinamização Cultural nos Bairros: Síntese de uma experiência**. Salvador, s.d.

OLIVEIRA, Ivana Ananias de et all. **Luta pelo direito de morar: conquista da cidadania?** Vitória-UFES/DSS, 1995 (TCC)

SAWAIA, Bader Burihan. Cia, diversidade e comunidade: uma reflexão psicossocial. In: **A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar**. Mary Jane Paris Spink (Org.) São Paulo, Cortez, 1994, p. 147-156.

SILVA, Cherlia Vieira da. **O Serviço Social e a questão da diferença. Uma experiência num acampamento cigano**. Vitória, UFES/DSS, 1995 (TCC)

SIMÕES, Roberto Garcia. Europa e Região Serrana. **Jornal A Gazeta**, 07/04/99.

TELLES, Vera. Sociedade civil, Direitos e Espaços Públicos. In: **Participação Popular nos Governos Locais**. São Paulo: PÓLIS, 1994, (Publicações Pólis 14), p. 43-53.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). **Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro, Marques Saraiva, 1991.

----- **Administração de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo, CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.

----- **Avaliação de projetos comunitários: abordagem prática**. São Paulo, CEDAC/ Ed. Loyola, 1995.

WANDERLEY, Mariângela Belfiore. **Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade**. São Paulo, Cortez, 1993, p. 125-168.